

HABILIDADE E ATITUDE MÉDICA DURANTE O EXAME FÍSICO NA CRIANÇA

Marian Mascarenhas de Paula
Raimundo Celio Pedreira

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Este artigo relata a experiência do exercício da anamnese e exame físico da criança no período de nove anos de atuação em medicina. É de conhecimento de todo profissional na área da saúde o quanto é difícil a realização do exame físico na criança e também a coleta de dados junto ao acompanhante que encontra-se em vulnerabilidade emocional. **Objetivo(s):** Apresentar sobre a prática das habilidades e atitudes médicas durante consulta médica na criança ao ensino superior. Desenvolver a competência da anamnese médica, exame físico e relação médico paciente. **Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado durante um período de nove anos de atuação como médica especialista em saúde da criança. Durante o curso de medicina é abordado de forma enfática e por vezes repetitiva a importância da relação médico paciente, atitudes e habilidades médicas, no entanto, o aprendizado é de fato adquirido a medida que o indivíduo alcança a maturidade emocional e psíquica. É preciso compreender que durante a consulta médica será necessário cultivar a relação de confiança tanto da criança quanto do acompanhante e a maioria das vezes encontram-se em vulnerabilidade emocional. A anamnese deve ser feita de forma objetiva e direta, utilizando – se da retórica e muitos exemplos para alcançar a informação sobre o estado de saúde e correlação com a queixa principal. O exame físico inicia-se ao adentrar no consultório onde observará a postura, apresentação, comportamento, interação da criança além da afinidade ou não, ansiedade, medo ou não daquele ambiente pouco lúdico. Para examinar uma criança é preciso sobretudo pedir permissão e antecipá-la de tudo que irá acontecer, fornecendo informações das etapas do exame e se necessário trazer o lúdico e empatia. Ao tocar na criança adapte-se a ela, observe o que ela te oferece de oportunidade seja no colo do acompanhante, na cadeira ou na maca. Examine sistema a sistema pacientemente até concluir o processo. Após realizar a anamnese e exame físico demonstre segurança ao fornecer as informações adquiridas, reflexões e percepções e ao dar o diagnóstico seja calmo e empático. **Resultados/Discussão:** A prática médica requer várias habilidades tanto teórico-científica, social quanto competência emocional. Nota-se que para o desenvolvimento destas competências, a prática na especialidade é necessária que desde os primeiros anos da faculdade do curso de medicina, seja proporcionado a dessensibilização dos futuros médicos garantindo uma melhor assistência ao paciente. **Considerações Finais:** Nesse sentido, percebemos que o ensino de habilidades e atitudes médicas exercerá seu papel fundamental na formação de profissionais aptos a exercer seu papel científico, bio e psicossocial através de experiências que trarão o amadurecimento cognitivo e social de forma que quem sabe mais prematura.

Palavras-chave: Ensino. Habilidades Médicas. Relação Médico Paciente. Medicina.